

CHARLES H. SPURGEON

A PERPETUIDADE DO EVANGELHO



CHARLES H. SPURGEON

A PERPETUIDADE DO EVANGELHO



A Perpetuidade do Evangelho

Nº 2.636

Sermão pregado no Domingo de 28 de Maio de 1882

Por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington

“O céu e a terra passarão, porém minhas palavras não passarão”. -- Lucas 21:33

No Domingo passado preguei sobre a perpetuidade da lei de Deus¹, e baseei meus comentários nas palavras de nosso Senhor: *“certamente vos digo que até que passem o céu e a terra, nem sequer um jota nem um til passarão da lei até que tudo tenha se cumprido”*.

Hoje, não vou falar da Lei, mas sim do Evangelho; e com este termo, *“o Evangelho”*, me refiro a tudo o que nosso Senhor Jesus Cristo disse quando esteve aqui na terra. Desse Evangelho poderia se afirmar – como Ele mesmo disse da lei – *“que nem sequer um jota nem um til passarão até que tudo tenha se cumprido”*.

O Evangelho de Cristo não é meramente o evangelho de ontem; mas, como o próprio Cristo, é *“o mesmo ontem hoje e por todos os séculos”*. Não é simplesmente um evangelho para esta época, ou para outra era, ou um evangelho que, em última análise, se gastará e será deixado de lado, mas quando esses céus azuis se dobrarem como um vestido gasto, ainda aí o Evangelho será tão poderoso como sempre. *“O céu e a terra passarão”*, disse nosso Senhor, *“porém minhas palavras não passarão”*.

I. Sem mais preâmbulo, quero enfatizar, primeiro, que AS PALAVRAS DE JESUS DEVEM PERMANECER, NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA. Se você aceita o testemunho de Cristo acerca de Suas próprias palavras – e vocês que são Seus seguidores não questionariam nada do que Ele disse – então é

¹ Sermão “A Perpetuidade da Lei de Deus”, sermão 1660, disponível em <http://www.projetospurgeon.com.br/2013/06/a-perpetuidade-da-lei-de-deus/>

certo que as palavras de Jesus *devem* permanecer para sempre, não importa o que aconteça.

Quando o céu e a terra passarem, essa mudança maior incluirá a todas as mudanças menores; porém, qualquer alteração que possa surgir antes da última grande mudança, não impedirá que as palavras de Cristo permaneçam.

Há alguns que afirmam que o mundo está se tornando mais civilizado, embora, quando leio os jornais, não estou muito certo disso. Dizem que o mundo está se tornando mais inteligente, embora, se leio as revistas – me refiro às revistas cultas – não fico tão seguro de que assim seja, porque cada vez mais me parece que a ignorância está se tornando cada dia maior, quero dizer, a ignorância entre os homens instruídos e científicos; nos dá a impressão que, em suas descobertas, continuamente se distanciam mais e mais, não só do que é revelado e infalível, mas também do que é racional e verdadeiro.

Porém, ainda assim, o mundo muda, e de acordo com a sua própria concepção, vai se aproximando maravilhosamente da perfeição. Houve alguma vez um século como o nosso? Houve um período assim desde que o mundo começou? Que coisa há que já não tenhamos feito? Somos iluminados com a eletricidade, falamos usando a eletricidade, viajamos pelo mar por meio do vapor, que pessoas tão maravilhosas somos! Sim, sim; e sem dúvida, faremos coisas muito maiores que estas; e muitos pensamentos, que agora são como simples sonhos, provavelmente serão empreendidos em algumas tantas gerações; porém depois que todas destas maravilhas terem surgido e passado, as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo ainda persistirão, e não passarão.

À moda lhe segue a moda; aos sistemas ocorrem mais sistemas; tudo o que está debaixo da lua é como ela, cresce e minguá, e sempre está mudando; porém, ainda que venha qualquer mudança, ainda que a raça humana chegue a alcançar esse desenvolvimento maravilhoso que alguns profetizam, ainda assim, as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo *não passarão*.

E quando a maior alteração de todas tenha lugar, e este presente desígnio divino chegue a seu fim, e todas as coisas materiais forem consumidas pelo fogo, e forem destruídas, ainda então permanecerá, sobre as

cinzas do mundo, e tudo o que há nele, a revelação imperecível do Senhor Jesus Cristo, porque como Pedro diz: *“a palavra do Senhor permanece para sempre. Esta é a palavra do Evangelho que lhes tem sido anunciada”*.

Por que causa as palavras de Cristo durarão desta maneira? Primeiro, devido ao fato de que são *divinas*. O que é divino durará; não são todas as obras de Deus que durarão para sempre, mas sim Suas palavras; Ele nunca se arrependerá de nada que tenha dito. Mesmo Balaão teve luz o suficiente para declarar: *“Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa. Ele disse, e não o fará? Falou, e não o cumprirá?”* Deus nunca teve que “engolir suas próprias palavras”, segundo reza uma expressão popular. Nem Ele, nem Cristo, tiveram que se retratar do que pronunciaram. Ao longo de toda Sua vida, Ele não teve que se desculpar nem uma só vez e comentar: *“Falei demasiadamente rápido, ou demasiadamente enérgico, ou com pouca exatidão”*; mas tudo o que disse tem permanecido e permanecerá, porque a divindade envolvida o faz ser eterno.

Também as palavras de Cristo devem permanecer *porque são a revelação do mais íntimo coração de Deus*. Este grande mundo, o sol, a lua e as estrelas revelam a Deus; porém não tão completa e claramente como é revelado pelo Filho de Deus. A Palavra encarnada é a maior manifestação da Divindade, e as palavras dessa Palavra eterna são a revelação do propósito que Deus formou em Sua mente infinita antes de fazer o mundo. Isso que, nos secretos conselhos da eternidade foi planejado, isso que:

***“Antes do pecado nascer, ou de Satanás cair
Foi concebido no coração do Altíssimo”***,

Nos é revelado, até onde pode ser revelado, pelas palavras do Senhor Jesus Cristo. Os propósitos essenciais de Deus não se podem alterar; todos eles devem ser cumpridos. Seu plano eterno foi formado prevendo todas as gerações que haveriam de existir, por isso deve permanecer inalterável; e, como esses propósitos e esse plano estão estreitamente unidos às palavras de Cristo, e são certamente conhecidos por nós por Suas palavras, as palavras de Cristo devem permanecer para sempre.

Mais ainda, as palavras de Cristo devem permanecer, ainda quando o céu e a terra tiverem passado, *porque são verdade pura*. Tudo o que é

absoluta e puramente verdadeiro deve ser perdurável. Vejam quanto a prata dura. Vocês podem comprar utensílio prateados para usá-los em sua casa; porém, depois de um tempo, começam a ver o processo de desgaste do metal de baixa pureza; porém, se vocês tiverem prata verdadeira, lhes durará por toda a vida. Davi expressou com toda verdade: “*As palavras de Jeová são palavras puras, como prata purificada em forno de terra, sete vezes refinada*”. Sua superfície não se gasta, nem revela a escória debaixo dela, porque não há nenhuma; toda ela é completamente pura.

A impureza gera decomposição; o erro é corrupção; toda coisa má leva dentro de si as sementes de sua própria morte; porém a verdade de Deus não tem corrupção; é a semente vivente e incorruptível, que vive e permanece para sempre. O que é perfeitamente puro não se fermenta, porque não contém os germens da decomposição; nem passa, mas permanece para sempre. Nosso Senhor Jesus Cristo não disse nada exceto a verdade pura, sem nenhuma impureza; a própria verdade de Deus; e, por conseguinte, permanecerá para sempre.

E cremos que as palavras de Cristo permanecerão eternamente, e o repetimos uma vez mais, *porque nenhum poder O pode impedir*. Que poder existe que possa impedir que as palavras de Cristo triunfem? Vocês não ouvem o bramido desde o fundo do inferno quando se faz esta pergunta? O demônio e suas legiões de anjos caídos asseveram que impedirão o triunfo das palavras de Cristo; e como Ele declarou que Seu Reino virá, conspiram para impedir Sua chegada. Porém Cristo já rompeu a cabeça do dragão, já esmagou a velha serpente debaixo de Seus pés, e Sua onipotência é maior que o poder de Satanás. O demônio pode ser poderoso, porém Cristo é Todo-Poderoso, e o inferno sofrerá uma horrível derrota das mãos do Salvador crucificado.

No que se refere aos homens pérfidos desta terra, com frequência eles confabulam e se aconselham “*contra Jeová e Seu unguido, dizendo: rompamos suas ataduras! Lancemos de nós suas cordas!*” (Salmo 2). Vocês sabem quão inúteis são todos seus esforços, porque o Salmista disse: “*Aquele que habita nos céus se rirá; O Senhor zombará deles. Então lhes falará em sua ira e os aborrecerá em seu furor: Eu estabeleci o meu rei em Sião, meu santo monte!*”

Sim, não há poder que possa se opor efetivamente às palavras de Cristo. “Quando fala o rei, há poder, porém quando fala Deus, há infinito poder.” O que Ele disse deve ser feito. Antes que dissesse, “*faça-se luz*”, não havia nem uma faísca no meio da escuridão de toda a terra que pudesse ajudar a fazer dia; não havia nada aqui que pudesse ter criado a luz, e contudo, as trevas voaram diante do “*faça-se*” de Deus. E assim, hoje, ainda que não haja nada sobre a terra que ajude no cumprimento da palavra de Cristo, Ele disse a este pobre mundo escuro: “*faça-se luz*”, e essa luz que Ele acendeu se torna cada vez mais brilhante, e aumentará até que um dia chegue a ser perfeita. Oh, demônios do inferno, vocês poderiam apagar essa luz? Impossível! A palavra de Cristo deve permanecer.

E mais ainda, a palavra de Cristo deve permanecer, *porque Sua honra está envolvida em sua permanência*. Se Ele tivesse que alterar alguns de Seus ditos, seria manifesto que cometeu erros que teria que retificar. Com frequência recebo livros, nos quais há uma folha de papel que mostra as erratas, anexada no começo do livro. Diz-se que se trata da lista dos erros da editora impressora, porém eu não estranharia se também fossem os equívocos do autor; porém aqui estão, e devo fazer com meu lápis essas emendas no volume. Não há erratas nas palavras de Cristo, nem pode haver correções em nada do que Ele tenha dito. O que foi declarado por Davi se aplica a todas as palavras de Jesus: “*A lei do Senhor é perfeita*”.

As palavras de Cristo são tudo o que devem ser, nem mais nem menos; e será maldito aquele homem que quiser lhes acrescentar ou lhes retirar algo. Não pode haver nenhuma alteração nelas, porque isso seria uma desonra para a sabedoria de Cristo. Nada a alterar! Isso levaria a crer que Cristo disse coisa sem importância quando esteve aqui. Ou que disse algo que logo requereria necessariamente de uma retratação, e que Ele foi, depois de tudo, um buscador da verdade, aproximando-se dela tanto como pode, e corrigindo Seus equívocos como um doutor que não entende uma doença, e dá um remédio que leva seu paciente a um estado delicado, e logo lhe dá outro remédio que lhe retorna ao estado anterior, porém que nunca cura completamente.

Cristo nunca teve que atuar desta maneira. Ele sabia o que queria dizer, e disse o que queria falar; e isso que disse, isso que queria dizer, perdurará quando – como figos secos que caem da árvore – as estrelas caírem de seus

lugares, a lua se torne em sangue, e o sol se torne negro como tela de silício. Isso deve ser assim; portanto, todos vocês que creem em Jesus, creiam firmemente nesta dupla afirmação que Ele fez: "*O céu e a terra passarão, porém minhas palavras não passarão*".

II. Agora, em segundo lugar, ESTA DECLARAÇÃO SE APLICA A TODAS AS PALAVRAS DE CRISTO; não simplesmente a algumas delas, mas a todas, porque contém uma indefinição intencional que faz com que se refira a tudo o que Ele disse: "*Minhas palavras não passarão*".

Esta declaração se aplica, então, *ao ensinamento doutrinário de Cristo*. Qualquer doutrina ensinada por Cristo mesmo, ou por Seus apóstolos guiados pelo Espírito de Deus, é uma verdade precisa, clara e imutável.

Nestes tempos há ministros que pensam que devem mudar seus limites doutrinários, e há outros que não têm nenhum limite. Eles creem em algo, ou em tudo, ou em nada. É difícil defini-lo; e seu grito comum é: "devemos ser caridosos". Tenho conhecido a muitos que estavam dispostos a ser caridosos, porém dando o dinheiro que não é seu; e tenho conhecido a outros que são caridosos com as doutrinas que não são suas; como são doutrinas de Cristo, podem desfazer-se delas com facilidade. Estes supostos guardiães se preocupam tão pouco com elas que abrem mão delas com pretensiosa generosidade. Porém um servo fiel do Evangelho de Cristo não faria isso; aquele que ama a Cristo e deseja honrá-lo, guarda Suas palavras e as entesoura. Tenho ouvido deste ou daquele corpo de doutrinas²; porém o corpo de doutrinas nas quais creio é o corpo de Cristo; e a verdadeira doutrina, a real teologia, é esse maravilhoso LOGOS, a Palavra encarnada de Deus, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Se tomamos a Jesus, e somente a Ele, para que seja nosso Líder, há uma grande quantidade de caminhos nos quais não andaríamos, e há uma grande quantidade de coisas que são feitas por diferentes seitas de cristãos professos que não faríamos, pois Cristo nunca fez essas coisas; e se Ele não as fez, tampouco nós as faremos.

² Em inglês, "*Body of Doctrine*", um termo usado para denominar um conjunto de credos; nesse ponto Spurgeon contrasta essas diferenças doutrinárias usando o jogo de palavras em referência a Jesus Cristo mesmo

Existe uma boa regra para todos os cristãos, que vi escrita em um salão de um orfanato: “O que Jesus faria neste caso?” Não pode haver um guia melhor que esse para os crentes, pois nosso texto é verdadeiro no que se refere à doutrina: *“O céu e a terra passarão; porém minhas palavras não passarão”*.

Com frequência dizem de mim que sou uma figura ultrapassada, fora de moda, de mente estreita, e eu não tenho a menor objeção para essa acusação. Eu certamente não sou moderno, e não pretendo sê-lo, porque “o velho é melhor”; e, na teologia, não há nada novo que seja verdadeiro, nem nada verdadeiro que seja novo. A verdade é tão eterna como as eternas montanhas, e a ela desejo consagrar-me até o fim, e confio que vocês têm esse mesmo pensamento.

Continuando, temos as palavras de Jesus, não somente sobre a doutrina, *mas também os simples mandamentos práticos que Ele nos deu*. O Mestre ensinou um maravilhoso sistema de ética, e a esse sistema devemos nos agarrar com a mesma tenacidade que deve caracterizar nossa firmeza às doutrinas que Cristo ensinou.

Irmãos, jamais nos distanciemos de um ensinamento tão divino como este: *“Porém eu vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei aos que vos maldizem; fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos ultrajam e vos perseguem”*. Não só devemos amar uns aos outros, mas devemos buscar fazer o bem a todos os homens que pudermos, especialmente àqueles que são da família da fé. Que seja nosso diário deleite sacudir toda a malícia e crueldade de nossos corações, e que se cumpra a lei do amor em nós, *“para os que não andam conforme a carne, mas conforme o Espírito”*.

Vocês podem estar certos de que jamais se poderá melhorar os ensinamentos de Cristo; Houveram algumas pessoas que tentaram melhorar eles, porém fracassaram notavelmente em todas as suas tentativas. Seu ensinamento ético – e inclusive Seu ensinamento moral – têm impressionado a alguns que não têm aceitado Suas doutrinas, nem crido em Sua Divindade; Se assombraram pela pureza, santidade e o amor que Jesus Cristo inculcou nas leis que estabeleceu para guiar Seus discípulos.

Porém devo prosseguir, e lhes recordar que *as promessas de Cristo permanecerão para sempre*. O céu e a terra passarão, porém Suas promessas *não passarão*. Não é isto uma verdade bendita? Porque Ele disse: *“vinde a mim, todos os que estais fatigados e sobrecarregados, e eu vos farei descansar”*. Apressem-se, então, pobres seres fatigados e sobrecarregados, pois Ele os fará descansar; o céu e a terra passarão, porém Ele os fará descansar se vocês forem para Ele. E Ele disse: *“aquele que crê e for batizado será salvo.”* Sim, se apressem. Obedeçam ambos mandamentos; primeiro creiam, e logo sejam batizados, porque, ainda que a terra e o céu passem, vocês serão salvos.

Há muitas coisas que somente são fictícias; se dissolvem como as visões espectrais de uma noite, porém vocês serão salvos; isso é algo certo, está fora de toda dúvida. O Senhor Jesus prometeu tão grandes coisas a Seu povo, que eu teria que detê-los aqui a noite toda se tentasse repetir essas gratas palavras de promessas que fluíram de Seus lábios. Aqui está uma das mais doces: *“todo o que o Pai me dá virá a Mim; e ao que a Mim vier, jamais o lançarei fora”*. Se vocês vierem a Ele, então Ele não os lançará fora jamais; Ele deve, Ele quer recebê-los; o céu e a terra podem passar, e passarão a seu devido tempo, porém uma alma que venha a Jesus jamais será rejeitada por Ele.

Oh, que muitos de vocês queiram se aproveitar dessa promessa nesta mesma hora! Querido amigo ancião, você está ficando muito débil, e tem passado por grandes mudanças, porém essa promessa não tem sido alterada em todo este tempo. Lembra-se quando sua mãe lhe falou de Cristo quando você era um menino de cabelos encaracolado? “Ah!”, você diz, “agora é tarde demais”. Não, meu querido amigo, não; o céu e a terra não passaram ainda e essa promessa não passou; você pode vir a Cristo ainda, assim, venha e seja bem-vindo, porque ainda está escrito: *“O que vier a Mim, jamais o lançarei fora”*. *“Também pode salvar por completo aos que por meio Dele se aproximam de Deus, posto que vive para sempre para interceder por eles”*. Confie em Sua promessa agora mesmo; incline sua cabeça e silenciosamente busque ao Sempre Bendito, e você O encontrará, porque Sua palavra é tão certa para você como foi para mim, tão certa para você como tem sido para dezenas de milhares que, em outros tempos, a buscaram, e tem descoberto que essa promessa é verdadeira.

Porém, lembre-se também, que assim como cada palavra de promessa de Cristo permanecerá, assim permanecerá *cada palavra de profecia*. Há um Livro completo: o Apocalipse, o qual não entendo, porém no qual eu creio completamente. Fico muito contente quando encontro algo na Bíblia que não posso compreender, porém que posso crer plenamente, porque eu não chamo de fé isso que limita sua crença ao que se pode entender. e você tem filhos pequenos, você se deleita ao ver a forma como confiam em você, quando não podem entender o que você está fazendo, pois estão certos de que você está agindo bem. Eu quero que vocês, queridos amigos, tenham justamente essa classe de fé no Livro de Apocalipse. Tudo é verdadeiro, ainda que vocês não possam interpretar todos os seus mistérios; e tudo chegará a ser verdadeiro – cada palavra – no tempo preciso de Deus. O Senhor virá, o Senhor reinará, o Senhor julgará, o Senhor justificará e glorificará Seu povo, e ordenará aos ímpios que se apartem Dele sob Sua maldição.

Eu rogo que todos sejamos ajudados a crer em cada palavra Sua. Quando leio a Bíblia, gosto de lê-la com o espírito do menino cuja mãe lhe disse algo do qual seus colegas da escola riram por crer nela. Lhe perguntaram como soube que isso era verdadeiro, e ele disse que sua mãe o disse assim, e que sua mãe nunca lhe havia dito uma mentira. Eles tentaram provar que isso não era assim, mas ele respondeu: “Olhem, minha mãe disse isso, e é assim, ainda que não é assim”.

E se eu encontrasse algo na Palavra de Deus, e alguém com uma sabedoria superior me dissesse que isso não pode ser assim, que tem certeza disso, eu riria de seus “não pode ser” e os esqueceria, e os replicaria: “isso é assim, mesmo que não seja assim”; sua suposta prova não é nada para mim. Se Deus o disse, ainda que todas as outras línguas humanas o neguem, eu ainda diria: ‘*seja Deus verdadeiro, e todo homem seja mentiroso*’. Apoiem-se, queridos amigos, nas palavras de Cristo, mesmo quando vocês nem sempre as entendam.

Também devo lhe lembrar de que *cada palavra de ameaça que Jesus Cristo expressou, é verdadeira*. Oh, se pudéssemos ter visto Seu rosto, e escutado os tons de Sua voz! A pregação de Jesus Cristo deve ter contido uma inexpressível doçura, e uma inefável ternura. Todos aqueles que O ouviam falar sabia que Ele os amava; e os publicanos e os pecadores, os pobres marginais, os proscritos, os que eram rejeitados por todo mundo, se

aproximavam para ouvi-lo, porque sentiam que havia compreensão para eles nesse Seu grande coração. Contudo, vocês alguma vez se deram conta – vocês devem ter se dado conta – de que nunca homem algum disse palavras tão terríveis de ameaça ao ímpio como as que disse este Homem? Foi Jesus quem falou do verme que nunca morrerá, e do fogo que nunca se apagará; foi Jesus quem falou de destruir tanto o corpo como a alma no inferno; foi Ele quem disse muitas das coisas mais terríveis que jamais se expressaram acerca do castigo futuro, tal como essa parábola do homem rico que *"morreu e foi sepultado. E no Hades, estando em tormentos, alçou seus olhos e viu de longe a Abraão, e a Lázaro em seu sonho. Então dando gritos, disse: 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia a Lázaro para que molhe a ponta de seu dedo na água e refresque minha língua; porque estou atormentado nesta chama"*.

Quando escutem homens que tratam de suavizar as ameaças das Escrituras, não creiam que seu amor às almas lhes sugere esse curso de ação. Com frequência a prova de um verdadeiro amor consiste em dizer coisas ásperas. Se um homem chega, e diz coisas muito prazerosas sobre você, cuidado com ele; não é seu amigo; mas o homem que pode lhe advertir – que pode apontar sua falta e sua loucura, que pode correr o risco de perder sua estima ao lhe indicar o perigo – esse é o que tem um sincero afeto por você, e um homem sensato escolheria um amigo assim.

Apesar do que alguém possa pensar ou dizer, não há uma palavra terrível que tenha saído dos lábios do Salvador que não perdure. Ainda que você não goste, não pode evitá-la; não será afetada segundo o seu agrado ou desagrado. *"Aquele que não crê será condenado"*. A isso você atribui ser uma palavra dura; contudo, é verdadeira; de outra maneira Cristo não a teria dito. Deve ter-Lhe custado muita angústia interna expressar uma frase como essa; deve ter-Lhe sido um tipo de crucificação mental para Ele, quando se pronunciou, como o fez, sobre os terrores do mundo futuro; e vocês estejam certos de que não são menos terríveis do que como o descreveu, nem menos espantoso do que como o pintou; assim, qualquer que quiser dizer algo que s atenuie, rejeite suas falsidades, porque o céu e a terra passarão, porém as palavras de Cristo não passarão.

III. Finalmente, em terceiro lugar, quero lhes mostrar que ESTA VERDADE DIZ RESPEITO A TODOS NÓS.

Primeiro, estou certo de que há uma *relação com o pregador*. Meu texto se refere intimamente a mim e a todos os que são chamados a serem ministros do Evangelho.

Queridos irmão, temos que pregar o mesmo Evangelho que nosso Senhor Jesus Cristo pregou, e nenhum outro. Dou graças porque não conheço nenhum outro evangelho. Há muito tempo cheguei à resolução de Paulo e “*me propus a saber de nada entre vós, a não ser a Jesus Cristo, e Este crucificado*”. Me apego a isso, e isso é o que todos nós devemos fazer, se quisermos agradar a nosso Mestre. Não há progresso na própria verdade; progredimos em nosso conhecimento do que Cristo disse, e em nosso entendimento sobre Ele; porém as verdades que Ele expressou permanecem justamente como eram em Seu dia.

Vocês sabem que, quando seus filhos vão à beira do mar, constroem castelos e casinhas, e fazem jardins na areia; porém todos são desfeitos pelas ondas do mar quando passam sobre eles. Eu não quero pregar uma teologia que seja constantemente desfeita pelas ondas, deixando-me a tarefa de começar de novo com mais areia.

O farol de Eddystone tem permanecido gloriosamente, e a única razão de que se deve construir outro é que a rocha cedeu em seus cimentos; o farol em si mesmo está bem. Agradecemos a Deus porque construímos sobre o que nos disse Cristo; construímos sobre uma rocha que não cederá sob nós; e se somos tão firmes como esse velho farol, e nenhuma de nossas pedras se movem, estaremos perfeitamente justificados pela mesma firmeza dessa verdade sobre a qual construímos. Não há nada que sacuda essa rocha formada com o que Cristo disse.

A terra pode não somente tremer, mas se derreter; e a abóbada sem pilares do céu, que tem permanecido tão firme ao longo de tantos anos, até ela se colapsará com forte ruído; porém nenhuma palavra de Jesus Cristo se dissolverá ou passará alguma vez. Portanto devemos nos apegar ao antigo Evangelho. Para nossos pais e nossos avós foi suficiente; e será suficiente para

nossos netos, se o mundo durar o bastante para vê-los crescer e pregar a seu tempo esse antigo Evangelho.

Este texto também se refere *aos membros da igreja*, especialmente a vocês, almas tímidas, que de vez em quando se assustam de que tudo de bom está chegando ao fim. Me encontro com algumas queridas damas anciãs, que estão muito nervosas pelo que pode ocorrer. Elas têm medo de que venham tempos horríveis. Sim, sem dúvida virão; porém há uma timidez pecadora que desonra o poder e a palavra de Deus.

Tem existido, em todas as épocas, homens como Latimer e como Lutero que não tiveram medo da verdade de Deus. O povo se queixava de que eram muito dogmáticos; mas não lhes preocupava o que diziam deles; eram provavelmente felizes mesmo assim, sem se importar com o que o mundo dizia. Lutero tinha um amigo muito especial entre os príncipes alemães, e alguém perguntou ao Reformador: “Suponha que lhe tirassem sua proteção, onde você se esconderia?” “Sob o amplo escudo do céu”, contestou; Lutero respondeu sabiamente. Ele não sentia que dependia de nenhum homem, mas somente de Deus. Desejaria, meu pobre amigo temeroso, que você tivesse algo desse santo valor. Não caia outra vez nesse estado de dúvida em sua mente; o céu e a terra passarão, então, espere até passarem; e quando se forem, basta que permaneça sentado quietamente, e cante:

***"Se os velhos pilares da terra tremerem,
E todas as rodas da natureza saltarem,
Nossas almas firmes não teriam mais medo,
Como sólidas rochas quando rugem as ondas."***

Mas, continuando, *nosso texto se refere a todos os crentes*. Queridos amigos, se as palavras de Cristo não passarão jamais, então devemos aceitá-las como certas para nós mesmos. Alguns de vocês são perseguidos? Não se rendam nem um só momento; permaneçam fiel à sua bandeira; que nunca se envergonhem de contar com seu Senhor. Lembrem-se que é dito: “*quem, pois, és tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva? E te esqueces do Senhor que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde está o furor do que te atribulava?*”. Agarre-se a Cristo, pois Suas palavras jamais passarão.

Você está muito doente e fraco, ou está se tornando muito pobre? Bem, sua saúde e sua propriedade também passarão; mas as palavras de Cristo não passarão. Está morrendo? As palavras de Cristo nunca morrerão ou passarão; morra com elas em seu coração.

Na semana passada fui ver um dos membros desta igreja que está muito doente, e recebi dele um pouco de meu próprio ensino. Este querido irmão me comentou: “lembra que você nos disse há anos que a frase: ‘quando tiver medo, confiarei em Ti’ é um vagão de trem de terceira classe, mas que de todos os modos segue estando no trem do Evangelho e o levará ao céu?” Contudo, você acrescentou: “Mas por que não ir em um carro de primeira classe: ‘confiarei, e não terei medo’?” Eu lhe recomendo esse carro de primeira classe a todos vocês: “confiarei, e não terei medo”. Deixem que a fé expulse o temor e assim viajarão ao céu na primeira classe. Vocês podem muito bem fazê-lo, porque não há razão para ter medo.

Se quaisquer das palavras de Cristo puderem passar ao sopro deste vento, e desse vento, e daquele outro vento, meu Deus, em que castelo de cartas viveríamos! Mas se todas elas permanecem firmemente para sempre – como assim o é – então porquê e por qual causa consentimos ainda no menor temor? Uma razão pela qual alguns de vocês não descansam em Cristo como deveriam, é que não caem com seus rostos diante de Suas palavras confiando completamente nelas.

Vocês sabem o que o homem humilde respondeu quando lhe perguntaram por que estava tão confiante na salvação. Contestou: “vocês que procurem estar firmes; mas eu cairei rosto em terra ante a promessa e ao estar assim, já não poderei cair mais abaixo”. Justamente; caiam rosto em terra ante a promessa; e se permanecem ali, agarrando-se e descansando nela, então o céu e a terra passarão, mas não as palavras nas que estão confiando.

Agora, por último, *esta é uma palavra para os pecadores*. Que mensagem meu texto tem para vocês que não amam a Cristo, para vocês que não estão decididos. As palavras de Cristo não passarão; então, o que? Este é o único Evangelho que vocês ouvirão; o último trem está ao ponto de partir. Se vocês não vão nele, não há outro que os leve ao céu: *“porque não há outro nome debaixo do céu dado aos homens, em que possamos ser salvos.”*

O Evangelho jamais mudará seu caráter. Acaso alguns de vocês pretendem esperar até que assim seja, como o camponês que disse que cruzaria o rio quando toda a água tiver terminado de correr nele? Nunca haverá um caminho mais fácil até o céu do que o que há neste momento. Eu creio verdadeiramente que algumas pessoas, por sua procrastinação, fazem o caminho ao céu mais duro para eles do que seria de outra maneira. Ainda que ao fim sejam salvos, é mais difícil que confiem em Cristo quando estiveram muito tempo demorando-se.

A misericórdia parece atuar algumas vezes como atuou Benjamin Franklin quando um homem entrou em sua tenda para comprar um livro, e lhe fez perder tempo com sua tonta indecisão. O homem perguntou: “senhor, qual é o preço deste livro?” “Quatro dólares”, disse Franklin. “É muito caro”, comentou; “não o levarei”. Esperou aproximadamente dez minutos, e então lhe perguntou, “quanto pois, realmente, você quer por esse livro?” “Cinco dólares”, disse Franklin. “Não, disse o cliente, você acaba de pedir há um momento quatro dólares”. Franklin replicou: “senhor, você tomou dez minutos do meu tempo para lhe atender. Isso faz com que o preço do livro suba um peso a mais. Agora são cinco dólares. E se você não o comprar rapidamente, o preço subirá mais”. Havia algum sentido comum nessa forma de negociar; e vocês verdadeiramente encontrarão, no âmbito espiritual, que nada se ganha pela demora, mas se incrementa o pecado, incrementa-se a dureza do coração e ainda se incrementa a dificuldade de se entregar a alma a Cristo.

O melhor tempo para qualquer de vocês que querem vir a Jesus, é agora; vocês nunca poderão ter outra oportunidade mais bela que esta que está à frente de vocês no momento presente. Estou certo disso, porque a sabedoria de Deus sempre seleciona a melhor oportunidade; e que diz a sabedoria de Deus? “*Hoje se vocês quiserem ouvir sua voz, não endureçam seus corações*”; e também: “*Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação*”. Se as palavras de Cristo permanecerão, nunca haverá outro Evangelho que seja apresentado a vocês. Se as palavras de Cristo permanecerão, por que esperar? Algumas vezes, quando voltei após pregar longe daqui, vi gente fora do teatro ao passar, uma multidão, e lhe perguntei a algum amigo por que estavam esperando. “Oh!” me respondeu, “estão esperando pagar a metade do preço”.

Bom, agora, vocês não devem esperar, por essa razão, em termos de salvação, porque o custo original é “*sem dinheiro e sem preço*”, e o preço não pode ser mais baixo do que é agora. Então, por que não vir de uma vez? Eu cheguei a Jesus Cristo quando tinha quinze anos de idade, e gostaria de ter chegado a Ele quinze anos antes, se isso tivesse sido possível. Oh, quisera eu não ter vivido um só minuto sem o doce conhecimento da salvação por Jesus Cristo! Não é uma coisa para se deixar de lado; Deus conceda que vocês já não o deixem mais de lado! Já esperaram muito, portanto se apressem, e venham a Cristo neste momento.

Deixem-me rogar-lhes de todo meu coração que não andem buscando uma esperança maior que lhes possa chegar depois da morte. Essa é uma terrível e vã ilusão; eu lhes rogo que não arrisquem sua alma nisso. O céu e a terra passarão, mas as palavras de Cristo não passarão; e como lhes recordei, Ele disse: “*aquele que não crê será condenado*”. E assim será condenado, e não há nada senão esse espantoso destino para ele.

Podem escolher agora. Se confiam em Cristo, terão glória eterna. Se não querem receber a Cristo como seu Salvador, terão um eterno castigo. Não há outra esperança para vocês. Eu rogo a Deus que os guie a vir a Cristo de imediato. Oh, não duvidem, pois Ele os está convidando! Oh, não se demorem, pois isso seria insultá-Lo! Que Seu Espírito bendito os impulse a vir, para que a casa de Sua misericórdia possa estar cheia!

Tudo o que vocês devem fazer é confiar Nele; não necessitam fazer nada antes de confiar no que Ele fez. Depois Ele mesmo os converterá em trabalhadores. Venham sem nada; venham os que são pecadores; venham os de coração inveterado; venham, simplesmente como são. Não se detenham para se limpar ou para se corrigir; mas tal como se encontram, descansem em Jesus. Caiam rosto em terra ante Sua promessa. Dependam do mérito de Seu sangue, e do poder de Sua sempre viva intercessão. Que Deus os ajude agora a fazer isto, por causa de Seu querido nome! Amém.

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO
PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE PECADORES.**

FONTE:

Traduzido de <http://www.spurgeon.com.mx/sermon2636.html>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público
Sermão nº2636—Volume 45 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Gabriel Valadares

Revisão: Mayron César

Capa: Salvio Bhering

Projeto Castelo Forte

www.projetcasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site www.projetcasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

SAIBA MAIS SOBRE C.H.SPURGEON EM:

**Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO
crucificado.**

www.projetspurgeon.com.br